

3- Cola Social

Transcrição

[00:00] Além do assombro, existem outras coisas que nós podemos compartilhar em nossas redes sociais, como, neste exemplo, do João Lurato, que eu utilizei no curso de marketing de conteúdo. Ele ficou feliz por assumir uma nova posição profissional e fez uma publicação no Facebook para comunicar isso. Então, nós vemos ali a presença da imagem, o texto, uma hashtag, para ele fazer esse anúncio.

[00:23] Mas, será que nós compartilhamos só coisas positivas, só coisas legais, coisas boas? Não, nós podemos compartilhar também coisas que, por algum motivo, nos deixaram meio chateados. Como, por exemplo, neste post que o João fez onde ele compartilhou uma experiência não tão positiva que ele teve. Ele recebeu um telefonema da gerente que ele tinha que ir até o banco para resolver um problema. Quando ele chegou no banco, adivinha: estavam de greve.

[00:51] E ele perdeu tempo, foi ali para resolver um problema e não conseguiu. Então, ele ficou bem irritado, tirou uma fotografia, olha: "estamos em greve" e fez esse desabafo nas redes sociais. No caso, no Facebook.

[01:04] Então, reparou que nós também podemos compartilhar coisas pessoais? E aí nós começamos a criar uma conexão com as outras pessoas que estão na nossa rede. E isso pode nos ajudar a nos conectarmos com outras pessoas, porque os amigos do João podem ver essa publicação, ficar também chateados ou irritados, dependendo do que for, compartilhar e falar: "olha, realmente, que coisa, as pessoas tinham que ter mais respeito pelo tempo dos outros" e assim por diante. Só estou dando um exemplo.

[01:37] No exemplo do vídeo da Susan Boyle. Eu gostei muito daquele vídeo. Eu posso compartilhar na minha timeline do Facebook, por exemplo. Algum amigo meu pode também ficar emocionado e compartilhar na rede dele e assim por diante. E o que acontece? Quando alguém compartilha o que eu publiquei, aumentam as nossas chances de ter uma conexão emocional e isso, conseqüentemente, vai fortalecer a nossa conexão social e nos lembrar que temos coisas em comum.

[02:08] E do ponto de vista do Jonah Berger, o que essa conexão social representa? Para ele, compartilhar emoções é como uma cola social. Nós nos aproximamos das pessoas que têm interesses semelhantes aos nossos. Por exemplo, eu vou acessar um link de um vídeo. Android: Friends Forever. Não sei se vocês viram, mas eu vou deixar alguns segundos para nós vermos.

[02:52] Eu não sei vocês, mas eu achei esse vídeo muito querido, muito fofo. Mostram vários animais de diferentes raças, de diferentes espécies, se relacionando como verdadeiros amigos. Eu vi isso, achei legal por quê? Porque mexeu com as minhas emoções, me remeteu a experiências legais e aí eu lembro das minhas amigas. Olha só: aqui embaixo tem o botão para nós compartilharmos.

[03:17] Eu posso clicar, por exemplo, no Facebook. Eu posso colocar um texto: "olha que fofo" e marco alguns amigos que eu sei que gostam. Por exemplo, o João adora os animais, o João Sato, o João Lurato também e assim por diante. Então, olha que interessante: eu vi uma publicação no YouTube, compartilhei no meu Facebook, mas além de tudo, eu ainda marco os meus amigos porque eu lembro que eles gostam de bichos. Olha só a cola social.

[03:50] E eu venho aqui em Publicar no Facebook. Provavelmente não só eu fiz esta ação. Muitas outras pessoas também devem ter feito porque olha o número de visualizações: mais de 26 milhões de pessoas também devem ter se encantado com esse vídeo e compartilhado com a rede delas e essas pessoas compartilharam com a sua e assim por diante.

[04:11] Então, nessa aula nós vimos também como essa cola social pode nos aproximar dos nossos amigos porque vamos lembrar sobre coisas que temos em comum, como, por exemplo, curtir os animais e aí nós vemos essas coisas fofas e quer compartilhar nas redes sociais.